

Artigo

O governo Lula e a Convenção 156 da OIT

Muito embora as Convenções 100 e 111 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), bem como as respectivas recomendações as quais o Brasil é signatário visem assegurar a igualdade de oportunidades e de tratamento para trabalhadores e trabalhadoras, ambas não asseguram expressamente a eliminação das distinções com base nas responsabilidades familiares.

A Convenção 156 da OIT, que versa sobre trabalhadores com responsabilidades familiares, completa o rol de instrumentos jurídicos internacionais, cujo alvo é eliminar a discriminação, na medida em que protege o membro da família que ocupa ou deseja ocupar um posto no mercado de trabalho em qualquer ramo da economia, e que se vê impedido ou limitado nas suas possibilidades devido a conflitos entre as suas responsabilidades profissionais e familiares.

Infelizmente, o Brasil ainda não é signatário da Convenção 156. O governo Lula precisa manifestar-se favorável à sua assinatura, mesmo porque nos últimos tempos tem tomado algumas medidas que colaboram para promover informação, educação, uma vez que vem suscitando na sociedade um debate e favorecendo uma melhor compreensão do princípio da igualdade de oportunidades e de tratamento para ambos os sexos.

Uma das vertentes de luta pela igualdade de oportunidades estabelecida pelo movimento sindical tem sido a das relações compartilhadas. Neste sentido, a sanção presidencial sobre a Guarda Compartilhada, é uma conquista tanto das feministas quanto da sociedade em geral. A Guarda Compartilhada dá ao pai e à mãe além do direito de participar da educação dos filhos, o dever de fazê-lo. Ou seja, a atuação no desenvolvimento dos filhos e filhas não mais se resumirá ao pagamento da pensão, ambos terão direitos e deveres com responsabilização conjunta, o que levará ao equilíbrio de papéis entre pai e mãe. Deste modo, o Governo Lula, ao sancionar a Guarda Compartilhada, avança na igualdade de gênero.

Outro passo importante do Governo nos últimos tempos foi sancionar a lei que amplia a Licença Maternidade, que é uma reivindicação antiga, tendo em vista os benefícios que traz diante da possibilidade de ampliação do aleitamento materno. Além disso, é fundamental ampliar a Licença Paternidade (L.P.). Neste momento em que a CAS – Comissão de Assuntos Sociais, aprova a ampliação da Licença Paternidade de 5 para 15 dias, sem prejuízo salarial ou de perda do emprego, esperamos que o presidente Lula incentive a tramitação rápida e sancione essa lei que será de fundamental importância.

É certo que o empresariado brasileiro têm resistência a idéia. Muito mais do que uma cultura machista eles fazem o culto ao lucro imediato, sem pensar nos benefícios de longo prazo que tal medida trás. Estamos contando com o presidente Lula, que como dito anteriormente tem dado passos substanciais rumo a igualdade de oportunidades e de tratamento.

A ratificação da Convenção 156 propiciará ao movimento sindical e as empresas assinarem acordos coletivos a respeito de temas pertinentes aos trabalhadores e trabalhadoras com responsabilidades familiares e que são discriminados em função dessas responsabilidades.

Neide Aparecida Fonseca
Diretora da Contraf-CUT e
especialista em Direito Constitucional e Político.

Foi dada a largada para a Campanha Nacional 2008

Drawlio Joca



O lançamento da Campanha no Ceará aconteceu no dia 19/8 e contou com trio elétrico, bateria de cordão de frevo, maracatu e humoristas (pág. 3)

Sindicato comemora Dia do Bancário com jantar dançante

Nessa quinta-feira haverá o congraçamento e confraternização entre os bancários cearenses (pág. 2)

Mais 60 mil famílias pedem para sair do Bolsa Família

Ministério do Desenvolvimento Social anuncia que o desligamento do programa é voluntário (pág. 2)

ITAÚ: CAPS discute problemas no plano odontológico

Foram propostas melhoria dos convênios, com destaque para o plano odontológico da Interodonto (pág. 2)

Dieese debate inflação e campanhas salariais

Sindicalistas de várias categorias estiveram reunidos no Sindicato dos Bancários no dia 21/8, para debater conjuntura econômica (pág. 3)

Entidades entregam pauta específica ao BNB

Secretaria de Imprensa



A pauta de reivindicações dos funcionários do BNB foi entregue ao diretor administrativo do banco, Oswaldo Serrano, no dia 22/8, pelas entidades representativas do funcionalismo. Em seguida aconteceu mais uma rodada de negociação da mesa permanente. (pág. 4)

2

Dia do Bancário será comemorado com festa



DIA DO BANCÁRIO

O Sindicato dos Bancários promove um jantar dançante em homenagem ao Dia do Bancário, animado pelas bandas Chá de Boldo e Flashback.

Data: 28 de agosto de 2008 (quinta-feira)

Horário: 20h30

Local: Alice's Buffet
(República da Armênia, 1444 - Água Fria)

Sindicato dos
Bancários do Ceará

CONTRAFETECNE CUT

Agosto de 1951. Bancários paulistas iniciavam, no dia 28 desse mês, uma greve em prol do aumento salarial da categoria. A uma greve longa (69 dias de paralisação), uma repressão severa promovida pelo governo estadual e Ministério Público. Contudo, eles conseguiram plantar as sementes que se desenvolveram em conquistas da classe. Dessa mobilização, resultou a criação do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos), uma fonte própria que viria a realizar os estudos e cálculos da inflação. Em homenagem a esse dia de luta e garra dos bancários, regis-

trou-se o dia 28/8 como o Dia do Bancário em todo o País. E momento mais oportuno não poderia haver.

O Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE) aproveita a oportunidade e promove um jantar dançante nessa quinta-feira, 28/8. O intuito é de conservar a unidade, propiciar a confraternização dos bancários, estimular a troca de informa-

ções e a aglutinação de forças para Campanha Salarial 2008. Os bancários estão convidados. O público poderá dançar ao som de músicas animadas pela banda Flashback e pelo forró "arretado" do grupo Chá de Boldo. O jantar será realizado no Alice's Buffet, localizado na rua República da Armênia - 1444, no bairro Água Fria. Informações: (85) 3252 4266.

BANCO DO BRASIL

Lucro cresce 61,1% e chega a quase R\$ 4 bilhões

O lucro do Banco do Brasil somou R\$ 3,99 bilhões no primeiro semestre de 2008, um aumento de 61,1% maior que os resultados atingidos no mesmo período de 2007. No segundo trimestre o lucro atingiu R\$ 1,644, o que representa uma alta de 53,9% em relação ao período correspondente de 2007. No mesmo período de 2007, o BB havia registrado um lucro líquido mais baixo, de R\$ 1,068 bilhão.

Segundo o balanço, o resultado positivo se deve, em parte, a receitas e despesas extraordi-

nárias. Quando elas são deduzidas, chega-se a um resultado recorrente de R\$ 1,463 bilhão, queda de 1,2% em relação a 2007.

Outro dado relevante foi à expansão da carteira de crédito do BB que cresceu mais do que a média do mercado. O crédito total (incluindo carteira externa, interna e prestação de garantias) superou os R\$ 200 bilhões. Destaca-se o crédito consignado, que totalizou R\$ 14 bilhões, crescimento de 37,9% em 12 meses. A carteira de crédito encerrou o semestre com saldo de R\$ 190,1 bilhões, cresci-

mento de 30,9% em 12 meses e de 10% em relação ao trimestre anterior.

Segundo o presidente interino do Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE), Carlos Eduardo, "o resultado do Banco do Brasil comprova a sua capacidade de atender as reivindicações dos bancários. O banco agora tem a oportunidade de evitar o conflito, avançando em soluções negociadas sobre PCCS, PLR, fim da lateralidade, aumento do piso e pagamento das substituições".

PLANO ODONTOLÓGICO

Itaú quer manter operadora sem condições de prestar bom atendimento aos funcionários

O Comitê de Acompanhamento do Plano de Saúde do Itaú (CAPS) realizou na última segunda-feira, dia 18/8, uma reunião com o banco em que foram apresentadas propostas para melhoria dos convênios, com destaque para o plano odontológico da Interodonto.

A reunião foi aberta com uma apresentação sobre o plano de saúde pelo superintendente da área de convênios do banco, expondo o histórico desde a primeira mudança em 2003 até a autogestão em 2005, que é responsável atualmente por 65% (113.274 vidas), enquanto o restante - 35% (60.561 vidas) -, são de operadores do mercado, como a Unimed. O banco informou também que está custeando por liberalidade 50% do valor da mensalidade do plano executivo para gerentes, superintendentes e especialistas I e II. Os dirigentes se colocaram contra a medida.

O banco ressaltou algumas ações, como o serviço de Home Care, voltado aos pacientes crônicos, e a política de acolhimento

aos portadores de HIV. O banco também informou que foram apresentadas melhorias na política de reembolso, que está sendo realizado em até 15 dias em 90,85% dos pedidos feitos. Outra novidade foi a apresentação das novas coberturas e os novos procedimentos indicados pela Agência Nacional de Saúde (ANS), informando sobre a disponibilidade de consultas em especialidades como nutrição, fonoaudiologia e psicoterapia. Os trabalhadores colocaram novamente em pauta os problemas relacionados ao plano odontológico, principalmente a Interodonto. Foi realizado um levantamento pelo movimento sindical e oito federações apresentaram denúncias e demandas referentes à operadora. A radiografia nacional dos problemas vivenciados pelos funcionários, quando necessitam utilizar o plano, a constatação é de que a Interodonto não tem condições estruturais para dar conta da demanda. O que os representantes dos funcionários exigem do banco é a substituição imediata dessa prestadora, pois a responsabilidade

de por sua contratação ficou a cargo do banco.

"O que nós queremos é que o banco providencie, o mais breve possível, todas as ações para sanar os problemas do plano e que isso não resulte em mudanças no padrão de atendimento", afirmou o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e membro do COE-Itaú no Nordeste, Ribamar Pacheco.

Os representantes dos trabalhadores também solicitaram a possibilidade de adesão ao plano odontológico para os bancários que não aderiram ao plano de saúde. A resposta do banco foi que responderá na próxima reunião sobre essa solicitação.

Saúde e condições de trabalho - Na terça, 19/8, aconteceu a reunião da COE Itaú para discutir a saúde e condições de trabalho do bancário, com destaque as consequências do afastamento em razão de doenças ocupacionais, o processo de reabilitação e as condições estabelecidas pelo INSS e banco para o retorno do trabalhador.

BOLSA FAMÍLIA

Cerca de 60 mil famílias não precisam mais receber o benefício

Uma estatística recém-divulgada pelo Ministério do Desenvolvimento Social derrubou outra tese defendida pelos críticos mais ferrenhos do Bolsa Família: a de que o programa incentivaria a ociosidade do povo brasileiro. Desde a sua criação, há quatro anos, 60.165 famílias beneficiadas pediram voluntariamente o seu desligamento. "É a prova de que os pobres não estão se acomodando", avançou o ministro Patrus Ananias.

Nos últimos dias, trechos de cartas encaminhadas por ex-beneficiários, solicitando o cancelamento dos pagamentos, ganharam as páginas dos jornais. Alguns trazem relatos comoventes, como o da ajudante de serviços gerais Sueli Miranda, de 47 anos, reproduzido pelo diário O Estado de S. Paulo: "Bom dia! Eu, Sueli Miranda de Carvalho Silva, venho, por meio destas linhas, agradecer aos idealizadores do Bolsa Família, os

anos que fui beneficiada. Ajudou-me na mesa, o pão de cada dia. Agora, empregada estou e quero que outro sinta o mesmo prazer que eu, de todo mês ser beneficiada. Obrigada".

Mais da metade dos pedidos de desligamento (34.185) vieram de famílias residentes nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. De acordo com Rosani Cunha, secretária nacional de Renda e Cidadania, a justificativa mais comum para o pedido de cancelamento do benefício é o aumento da renda familiar.

Atualmente, o programa Bolsa Família atende 11,2 milhões de beneficiários em todo o País. A secretaria garante que o cadastro está em constante renovação. Desde junho de 2006, informa, quase 2,7 milhões de famílias deixaram o programa, seja por vontade própria, seja em razão de inadequações apresentadas por auditorias.

NOVOS DIREITOS

Câmara aprova nova regulamentação do estágio profissional

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira, dia 13/8, o projeto de lei que regulamenta o estágio profissional e estipula os direitos e os deveres das empresas e dos estudantes. Entre os principais pontos, o projeto determina a remuneração ou outra forma de contraprestação ao estagiário.

O estágio, definido pelo projeto como um ato educativo supervisionado em ambiente de trabalho, não criará vínculo empregatício com a empresa.

Entre as principais mudanças estão o direito a férias de 30 dias após um ano de contrato e concessão de vale transporte. A proposta ainda define cargas horárias máximas para o estudante. Para os alunos da educação especial e do ensino fundamental não poderão ter mais do que 4 horas diárias, ou 20 horas semanais, de estágio. Para o ensino superior ou a educação profissional de nível médio, o limite máximo será de 6 horas diárias, ou 30 semanais. Poderão oferecer estágios as em-

presas privadas e os órgãos da administração pública direta de todo o País. A proposta agora segue para sanção presidencial.

O projeto aprovado pelo Congresso Nacional atualiza a antiga lei de estágios, de 1977. A legislação passa a valer apenas para os contratos firmados após a sanção presidencial.

LICENÇA-MATERNIDADE

Também no dia 13, os deputados aprovaram diversas propostas sociais, como a medida que amplia a licença-maternidade e que inclui a proteção aos jovens como prioridade na Constituição, entre outras medidas.

Pela proposta que aumenta a licença concedida às mães, as empresas terão o direito de escolher se querem ou não ampliar de quatro para seis meses o período de licença-maternidade. Em contrapartida, as empresas receberão incentivos fiscais e o selo de "Empresa Cidadã".

PROJETO

Vivência Musical dá início às atividades do Coral do SEEB/CE

O primeiro encontro da Vivência Musical do Coral do SEEB/CE aconteceu no dia 20/8, na sede do SEEB/CE. Essa atividade faz parte das prioridades do Coletivo de Mulheres Bancárias e Financiárias da entidade para este semestre e tem como objetivo aglutinar os bancários e bancárias em torno da música, que é uma das linguagens artísticas com grande potencial socializador, já que a mesma tem o poder de vencer resistências, aumentar as ca-

pidades de armazenamento de informações, trabalhar a fala, controlar a timidez e favorecer a auto-estima.

"Depois de ouvir as primeiras orientações técnicas do regente, consegui participar e fiquei feliz. A música tem mágica e o nosso regente é mágico. Ele garante que todo mundo que fala é capaz de cantar, e eu já estou acreditando nisto", afirmou Rita Ferreira, membro do Coletivo de Mulheres.

**T R I B U N A
BANCÁRIA**

Home Page: www.bancariosce.org.br
Enderço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 - Fax: (85) 3226 9194

Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente em Exercício: Carlos Eduardo - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Lidiâne Pereira e Alan Rodrigues

Diagramação: Normando Ribeiro - CE00043DG - Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 - Tiragem: 11.500 exemplares

Bancários lançam Campanha Nacional com música e muito humor

O Centro de Fortaleza viveu uma manhã diferente na última terça-feira, dia 19/8. Com muito samba no pé, os bancários do Ceará saíram pelas ruas espalhando alegria e espantando o dragão da ganância dos banqueiros e a bruxa dos juros altos. A manifestação marcou o lançamento da Campanha Nacional 2008 no Estado e contou com trio elétrico, bateria de cordão de frevo, maracatu e humoristas.

Ao som de "Liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós" e "Vou Festejar", o presidente interino do Sindicato dos Bancários do Ceará (SEEB/CE), Carlos Eduardo, ressaltou que o movimento dos trabalhadores é fruto do direito à reflexão e não do acaso. "Trabalhadores têm que se mobilizar para garantir seus direitos, e é isso que estamos fazendo". E completou: "quem faz a greve não é o trabalhador. Quem faz a greve é o banqueiro que se recusa a negociar. Nós queremos negociar e pedimos apenas que os donos de bancos repartam conosco os lucros exorbitantes que eles vêm conquistando ano após ano. E nós temos uma contribuição fundamental nessa lucratividade".

Já o diretor Gabriel Motta fez alusão aos jogos olímpicos ao comparar os bancos a atletas. "Os bancos ganharam a medalha de ouro da lucratividade, do assédio moral, da exploração do trabalhador, com as metas abusivas e salários defasados, e também do cliente, com as altas tarifas e taxas de juros. Nós, trabalhadores, queremos ganhar a medalha do reconhecimento, dos salários justos e das condições dignas de trabalho", afirmou.



"Vim trazer o apoio de todas as entidades sindicais filiadas à CUT. Essa é uma campanha muito importante, pois vai além da questão do salário. É inadmissível ter lucros tão exorbitantes e esses não serem repassados para os trabalhadores. A CUT vêm trazer sua solidariedade e se for para a greve, estaremos juntos".

Jerônimo do Nascimento, presidente da CUT/CE

"As reivindicações dos bancários são mais do que justas. Somos solidários à luta da categoria e a nossa expectativa é que os bancários façam uma campanha vitoriosa. Não é justo que o setor financeiro, que é o mais lucrativo do País, não distribua o quinhão devido àqueles que muito contribuíram para concretizar essa situação".

Flávio Uchoa, presidente do Sindicato dos Eletricitários

mente reconhecido por isso. Se os banqueiros não levantarem o piso e não atenderem nossas reivindicações, iremos à luta e a luta se chama greve", concluiu o diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino".

Enquanto durar a campanha, o SEEB/CE continuará realizando manifestações para conscientizar os bancários e a sociedade dos problemas que afetam a categoria bancária.

Apoiamos a luta dos bancários

"Nós somos solidários à luta dos bancários porque vivenciamos dia-a-dia as mesmas dificuldades. Os bancos estão diminuindo o número de vigilantes nas agências e isso gera um clima de insegurança, tanto para bancários como para clientes.. Caso os banqueiros sejam intransigentes e a categoria tenha que entrar em greve, nós estaremos ao lado deles".

Geraldo Cunha, presidente do Sindicato dos Vigilantes

NEGOCIAÇÕES SALARIAIS

DIEESE debate conjuntura econômica com sindicalistas

Os impactos da inflação nas negociações das campanhas salariais foram temas de um debate promovido pelo DIEESE Ceará na última quinta-feira, 21/8, no Sindicato dos Bancários do Ceará. O debate contou com a presença de mais de 100 sindicalistas e traçou estratégias de negociações dentro do atual contexto da economia brasileira. O evento foi uma iniciativa das Centrais Sindicais e realizada pelo DIEESE nacional e está acontecendo em todo o Brasil. Como palestrantes convidados, o economista do DIEESE, Sérgio Mendonça, e o supervisor técnico do Departamento no Ceará, Reginaldo Aguiar, mostraram a discussão nacional sobre a volta da inflação e como isso não deve servir para mudar as estratégias das negociações salariais, deste segundo semestre.

Segundo o economista Sérgio Mendonça, o diagnóstico de que sofre a inflação é que não existe inflação de demanda. O que existe é um choque de preços externos, que afetam todo o mundo, inclusive o Brasil, ligados à alta do petróleo e dos alimentos. Ele afirmou que não há explosão de preços internos e a demanda não está super aquecida, o País conti-

nua crescendo e aumentando a sua produtividade. "A inflação não está fora de controle e por isso não há justificativa para mudanças na condução das negociações salariais dentro dessa realidade", completou.

Ele ressaltou que é importante os sindicalistas se preparam para as negociações, mas conhecendo a realidade, especialmente que a inflação vem de fora para dentro do País, ou seja, que os trabalhadores e sindicatos não se intimidem, pois a remuneração média do trabalhador não pressiona a inflação. "Para negociar com os patrões, devemos compreender esse perfil do mercado, pois poderemos embasar nossos argumentos e fazer nossas reivindicações", disse o economista.

Finalmente disse, a inflação atual é composta por 60% pelos preços dos alimentos, ficando o restante, 40%, para os demais produtos.

Segundo Sérgio Mendonça, o Brasil precisa ter uma política de formação de estoques, de preços mínimos, de abastecimento alimentar. Recomendou, por fim, que os sindicalistas, nas negociações, valorizem os pisos e os abonos fixos, além dos tíquetes de alimentação e cesta básica.



O economista do DIEESE, Sérgio Mendonça falou sobre o impacto da inflação nas negociações salariais

INTERATIVIDADE

Secretaria de Formação lança blog político

Com o objetivo de fortalecer a interação entre os bancários, a sua representação sindical e a sociedade em geral, a secretaria de Formação do Sindicato dos Bancários está lançando o blog Diálogos Políticos (<http://dialogospoliticos.wordpress.com>). Esta página virtual é atualizada diariamente com os mais diversos temas da conjuntura sócio-econômica e política brasileira e possibilita aos visitantes comentarem as mensagens postadas.

De acordo com o secretário de Formação do Sindicato, Leirton Leite, "o blog é parte integrante dos meios de comunicação e tem como objetivo publicizar as ações pertinentes ao mundo do trabalho, promovendo uma mediação entre os internautas interessados na discussão dos diversos temas abordados". Acesse o conteúdo e faça parte dessa história.

E CONTINUA O IMPASSE NA REINTEGRAÇÃO POR ORDEM JUDICIAL DO FUNCIONÁRIO DEMITIDO PELO BRADESCO. A COISA, POR LÁ, TÁ FICANDO FEIA. JÁ ESTÁ ATÉ VIRANDO CASO DE POLÍCIA.

COSMO E FREQUIM



Com lucro alto, BNB tem tudo para atender funcionalismo

Com lucro recorde de R\$ 205,1 milhões no primeiro semestre deste ano, o BNB tem todas as condições para atender as reivindicações de seus funcionários apresentadas à direção do Banco na sexta-feira, 22/8, no Passaré, através da entrega das pautas geral e específica dos trabalhadores ao diretor administrativo do BNB, Oswaldo Serrano. Na ocasião, o BNB assumiu compromisso de cumprir o acordo geral com a Fenaban.

Após esse momento, a mesa de negociação permanente do banco reuniu-se para tratar alguns pontos que ficaram pendentes nas rodadas anteriores. A Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT) cobrou à direção do BNB um relatório dos principais problemas do ponto eletrônico. A CNFBNB/Contraf-CUT quer diagnosticar os focos dos problemas e exigir do banco uma solução.

Quanto à ação de equiparação das funções, a Superintendência de Desenvolvimento Humano do banco alegou ter documentos pendentes, e está solicitando ao Banco do Brasil uma documentação adicional relativa a parcelas remuneratórias. Após o recebimento dessa documentação, o banco vai solicitar um prazo à Justiça para apresentar os resultados.

Outro ponto abordado foi a redução das taxas do CDC. Segundo a representante do banco, a área financeira ficou de apresentar uma proposta de redução até a próxima semana. O levantamento vai ser basea-



Drawlio Joca



A entrega da pauta específica e nova rodada de negociação aconteceu no Passaré, em Fortaleza

do no endividamento global interno dos funcionários e deve ser apresentado na próxima rodada de negociação, que ficou agendada para o dia 5/9 e tratará de plano de funções, reestruturação, GT Camed e pauta específica.

Para o coordenador da CNFBNB/Contraf-CUT, Tomaz

de Aquino, esse já foi um passo importante nas negociações. "Esperamos que o banco reconheça pecuniariamente os funcionários. Acreditamos que com o desempenho financeiro do banco, no primeiro semestre, é possível avançar nas conquistas para os trabalhadores do BNB", enfatizou.

OUTROS TOQUES

Exercícios contra o câncer

Pesquisadores do governo do Japão realizaram um estudo sobre o impacto dos exercícios sobre o câncer na população japonesa, mais magra do que os ocidentais. Durante nove anos, cerca de 80 mil japoneses, com idades entre 45 e 54 anos em 1995, foram acompanhados. Os dados da pesquisa foram cruzados com os registros nacionais de casos de câncer. A quantidade de exercícios está diretamente relacionada à incidência de tumores malignos. A diminuição de risco entre o grupo que mais se exercitava e os menos ativos chegou a 13% nos homens e 27% nas mulheres.

• • •

Rádio Bancários

Desde o último dia 19/8, o horário de transmissão do programa Rádio Bancários foi alterado. Em virtude do início do horário eleitoral gratuito, o programa agora passa a ser transmitido das 8h às 8h30, pela Rádio Universitária (107,9). O horário eleitoral vai até o próximo dia 2/10, sendo das 7h às 7h30min e das 12h às 12h30min no rádio, e na televisão das 13h às 13h30min e das 20h30 às 21h.

LUCRATIVIDADE

Caixa atinge R\$ 2,543 bilhões no primeiro semestre

A Caixa Econômica Federal lucrou R\$ 2,543 bilhões no primeiro semestre, o que representa um crescimento de 53,4% em relação ao mesmo período de 2007. O lucro do primeiro semestre equivale a uma rentabilidade de 44,9% sobre o patrimônio líquido, acima dos 23,7% registrados em igual período de 2007. Supera também o retorno sobre o patrimônio líquido dos dois maiores bancos privados do País no primeiro semestre deste ano, o Bradesco, com 28,6%, e o Itaú, com 27,7%. "No governo Lula, a Caixa se movimentou no sentido de se tornar um banco social, e hoje está mais próxima do que nunca desse modelo. Mesmo assim, alcança uma lucratividade altíssima como essa", avalia

Plínio Pavão, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE Caixa). "Uma das deliberações discutidas na plenária nacional é a reforma do sistema público financeiro, a redefinição do que é um banco social. Esse lucro da Caixa abre espaço para cobrarmos que ela caminhe ainda mais nessa direção", sustenta.

No entanto, do ponto de vista dos funcionários, há muito em que avançar, especialmente com mais contratações. "Embora tenha ocorrido melhorias com as contratações realizadas no governo Lula, a carga de trabalho também aumentou. É preciso fazer mais, ainda faltam muitos funcionários, o que é visível nas agências", diz Plínio.

XXII FUTSOÇAITE

Bradesco vence e mantém a liderança

O XXII Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários prosseguiu no sábado 23/8, onde foi realizada a 4ª rodada, cujos resultados foram os seguintes:

APCEF I	0 x 2	Bradesco
BNB	1 x 2	Safra
Bradesco Total	0 x 1	Real
APCEF II	0 x 1	Unibanco

Após esta rodada, a classificação das seis melhores equipes, até o momento, é a seguinte:

1º	Bradesco	(10 pg)
2º	BB Metropolitano	(7 pg);
3º	BNB	(6 pg);
4º	Real	(6 pg);
5º	AABB	(6 pg);
6º	Safra	(6 pg).

A artilharia está sendo liderada pelo atleta do banco Jorge Cláudio do Bradesco, que até o momento assinalou 6 gols na competição.

Os jogos da 5ª rodada serão realizados dia 30/8, no Complexo Racha Soçaite, na BR-116. Acompanhe a tabela da rodada:

8h40	BB Metropolitano x AABB	(Campo 01)
8h40	APCEF I x Safra	(Campo 02)
10h20	BNB x Bradesco	(Campo 01)
10h20	Bradesco Total x APCEF II	(Campo 02)

"Se tiver alguém imaginando isso (flexibilizar), além de ser um erro político dramático de quem imagina, não fala em nome da Câmara. Se algum deputado propor, eu não vou colocar em votação no plenário enquanto for presidente da Câmara. Precisamos combater e acabar com o nepotismo"

Arlindo Chinaglia (PT/SP), ao comentar a decisão do STF proibindo a contratação de parentes nos três poderes.

Mais rigor

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado está analisando um projeto de lei que aumenta para até 12 anos de prisão a pena para motoristas responsáveis por acidentes de trânsito que resultem em mortes, nas hipóteses em que estejam embriagados ou participando de rachas. O projeto de lei do Senado nº 613/2007 altera o Código de Trânsito Brasileiro, que tipifica como culposo (quando não há intenção de matar) mortes provocadas no trânsito e prevê penas de um a três anos de prisão, para considerar esse tipo de morte como crime doloso (quando há intenção de matar) com penas que vão de quatro a doze anos.

